



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER
COMMULHER - SANTOS/SP.**

**Lei Municipal nº. 2.039 de 30/07/2002,
alterada pelas Leis nºs. 2.488 de 30/10/2007 e 2.702 de 16/07/2010**

Ata da 224ª. Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – COMMULHER. Aos 16 dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às 14:00 horas, iniciamos a reunião na sala de situação, 1º andar do Paço Municipal, cujas presenças foram confirmadas através da folha de presença anexa. A reunião foi conduzida pela Presidente Ercila Wiggert e pela Vice-Presidente Diná Ferreira Oliveira. A presidente cumprimentou, agradeceu a presença de todas e em seguida iniciou a pauta da Assembleia. **Item 1- Apreciação e Deliberação da Ata AGO 223ª – COMMULHER-** A Ata foi aprovada sem ressalva. **Item 2- Apresentação do Programa Pró Mulher** – A Presidente Ercilla passou a palavra à Vice-Prefeita Renata Bravo que iniciou sua explanação acerca do Programa Pró Mulher dizendo que ele objetiva envolver e unir as secretarias no atendimento à mulher vítima de violência. Preliminarmente realizamos uma reunião com as duas principais secretarias, SMS e SEDS, que são as “portas de entrada” da mulher vítima de violência e percebemos a necessidade de envolver outras secretarias e por conseguinte, redesenhar o fluxo e rever o que está sendo feito para que passemos a trabalhar em “rede”, por isso, chamamos as secretarias: de educação, esportes, cultura, fundo social e a de governo, sendo esta última através da coordenadoria da mulher. Disse ser um desafio muito grande, pois na hipótese de uma mulher estar na casa abrigo, quem vai tratar de conseguir vaga numa escola, para seus filhos? A Secretaria de Educação exige um comprovante de residência e a mulher abrigada, por enquanto, não tem um endereço fixo, logo, é necessário ter alguém com um olhar diferenciado para essas situações. Disse que sabemos como devemos trabalhar segundo as regras. E como proceder diante das exceções? Daí surgiram discussões das quais a ideia de formarmos um grupo de trabalho, solicitando para isso, dois representantes de casa secretaria e esperamos que o Prefeito publique um Decreto elencando o rol de servidores responsáveis por essa nova ação. Isso por entendermos que o governo é passageiro, porém precisamos ter um grupo de servidores, que tenham interesse em se comprometer com essa causa para que seja a base de apoio e a garantia de que o programa que se inicia pequeno possa crescer gradativamente. Ressaltou que o grupo deverá ser composto preferencialmente por mulheres, devido ao “olhar”, a empatia e sororidade. Relatou que o programa foi apresentado para o Prefeito que gostou e aprovou a ideia e solicitou que deixássemos tudo pronto a fim de ser lançado no início de julho. A Vice-Prefeita disse que pensaram em um nome curto, de fácil entendimento e segmentado. Daí pensamos no nome **Pró Mulher** onde teremos várias linhas de atuação: Pró Mulher Saúde, Pró Mulher Assistência, Pró Mulher Empreendedorismo, Pró Mulher Esporte e assim, provocaremos todas as secretarias para atuação e olhar em conjunto. Disse ainda que após o aval do Prefeito conversou com Diná e solicitou apresentação e aprovação do Programa junto ao Conselho da Mulher, pois não faria sentido dar prosseguimento ao Programa sem antes ouvir o Conselho, razão pela qual marcou a presente data para tal finalidade. A Vice-Prefeita fez alusão ao dia internacional da mulher, comemorado no dia 08 de março, lembrando que foi realizada uma programação durante todo o mês de março como jamais havia ocorrido, pois tivemos muitas ações e que uma das preocupações do governo foi publicar uma Portaria acerca da empregabilidade que envolveu a Secretaria de Governo, Turismo, Economia Criativa e Empreendedorismo, para que dentro do Centro Público de Emprego, tenha um recorte nas vagas, destinando-as para as mulheres vítimas de violência. Também ocorreram várias rodas de conversa. Renata Bravo disse ainda que no dia do lançamento do Programa o Prefeito quer enviar para Câmara Municipal o Projeto de Lei do Fundo da Mulher. Com a palavra a Vice-Presidente do COMMULHER Diná, disse que a ideia é que o fluxo vá crescendo a medida que outras secretarias venham a participar do Programa. A Vice-Prefeita disse que desde 2013 o governo solicita a criação da Vara Especializada em Violência Contra a Mulher, porém, sempre foi negada alegando-se a falta de recursos orçamentário. Destacou que durante e após a pandemia, o índice de violência contra a mulher cresceu assustadoramente, razão pela qual solicitamos pela terceira vez, ao Tribunal de Justiça, a instalação de uma Vara aqui e desta vez



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER
COMMULHER - SANTOS/SP.**

**Lei Municipal nº. 2.039 de 30/07/2002,
alterada pelas Leis nºs. 2.488 de 30/10/2007 e 2.702 de 16/07/2010**

tivemos o apoio da Câmara Municipal e de um grupo de promotores para que isso, definitivamente dê certo. Com a palavra a Presidente do COMMULHER, Ercilla, disse que muitas vezes os próprios servidores não conhecem os serviços disponíveis para as mulheres, razão pela qual a criação do fluxo do Programa organizará a ordem em que os serviços devem ser procurados de acordo com o caso e permitirá que toda a população conheça os serviços disponíveis e possa ser inserida nessa rede recebendo o devido encaminhamento. Com a palavra a Vice-Presidente Diná ressaltou a importância de haver duas representantes de cada secretaria que por conhecerem o fluxo poderão agilizar as medidas necessárias para atendimento à necessidade específica daquela mulher. Com a palavra a psicóloga Isadora, especializada em violência doméstica, manifestou sua preocupação com a questão da saúde mental da mulher vítima de violência, dizendo que se essa mulher não estiver fortalecida, não conseguirá denunciar, procurar ajuda, enfim, agir e que o CAPS não é um equipamento para esse fim o CRAS E CREAS têm psicólogas, porém não tem essa especialidade terapêutica, então perguntou: como ficaria a situação dessa mulher, independente de existirem programas, dispositivos destinados a elas. Com a palavra a Conselheira Milene da SMS esclareceu que no Instituto da Mulher e Gestante há duas psicólogas para atendimento na questão da violência sexual. Com a palavra a Vice-Prefeita disse que houve uma conversa longa com a equipe de psicologia da UNIMES, com o reitor da UNISANTOS, sobre esse foco por entendermos ser importante e entendermos também, que dentro dos nossos serviços temos ações bem-feitas e há outras que ainda não estão como gostaríamos, por isso muitas vezes temos convênios com as universidades para realizarem esses atendimentos. Finalizou esclarecendo que devido às nossas deficiências de RH, que não serão resolvidas da noite para o dia, e que realizamos as parcerias com as universidades. Disse ainda que o governo do Estado fez um convênio com a prefeitura para a instalação da Casa da Mulher e a proposta dentro desse convênio é ter assistência jurídica, social e psicológica, como também um espaço para formação e requalificação profissional. A previsão para o término da obra de adequação do espaço é de 12 meses e enquanto isso precisamos agir, fazer com que essas ações aconteçam. **Item 3 - Relatos da Coordenadoria** – Com a palavra a Vice-Presidente Diná informou que o Prefeito assinou a portaria da empregabilidade e o da distribuição de absorventes para as mulheres, que foi publicado no Diário Oficial de Santos dia 16 de maio, contemplando as secretarias de Saúde, de Desenvolvimento Social e de Educação. Relatou também, que foi ao CREAS da Zona Leste, na semana passada, para falar dos serviços disponíveis, pois percebemos que nós servidores, muitas vezes não temos conhecimento sobre eles. Finalizou informando que foram encerradas as inscrições para o curso de defesa pessoal, com mais de quinhentas inscritas e que abrirão mais datas. **Item 4. Assuntos Gerais** - Relembrou às Conselheiras que no dia 31 de maio às 9 horas no Centro da Juventude, bairro Jardim Rádio Clube, realizaremos uma assembleia itinerante com o intuito de informar os serviços disponibilizados pela Prefeitura. Com a palavra a Conselheira Milene convidou a todas e solicitou a divulgação da Caminhada de Conscientização da Endometriose, que ocorrerá no dia 28 de maio, com saída da Concha Acústica até a Praça das Bandeiras. Sem nada mais a tratar, a Presidente agradeceu as presenças e deu por encerrada a reunião às 11 horas, onde eu, Paula Regina de Castro Rocha Rodrigues Alves, redigi a presente Ata, que vai assinada por mim e pela Presidente Ercilla Wiggert.

Ercilla Wiggert

Paula Regina de C. R. Rodrigues Alves

Presidente do COMMULHER

1ª Secretária



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER
COMMULHER - SANTOS/SP.
Lei Municipal nº. 2.039 de 30/07/2002,
alterada pelas Leis nºs. 2.488 de 30/10/2007 e 2.702 de 16/07/2010

| CONSELHEIRO | REPRESENTATIVIDADE | | MAIO |
|-----------------------------------------|---------------------------|-------------------------------|-------------|
| Renata Costa Bravo Oliveira | TITULAR | GPM | P |
| Marisol Izabela Ramos | SUPLENTE | GPM | |
| Daniela Costa Magalhães | TITULAR | SEDS | P |
| Barbara Weinert Ferreira Nogueira | SUPLENTE | SEDS | |
| Diná Ferreira Oliveira | TITULAR | COMULHER | P |
| Roberta da Silva Nascimento | SUPLENTE | COMULHER | P |
| Elizabeth dos Santos Tavares | TITULAR | SECULT | |
| Eliana Gonçalves Ferreira Cuqui | SUPLENTE | SECULT | |
| Fabiana Riveiro | TITULAR | SEDUC | P |
| Cristina da Costa Rodrigues | SUPLENTE | SEDUC | P |
| Bernadete Bocamino Moussalli | TITULAR | SEMES | |
| Andrea Cristina Leone de Sá | SUPLENTE | SEMES | |
| Paula Regina de Castro Rodrigues Alves | TITULAR | SEGES | P |
| Fabíola do Carmo Pereira de Lima | SUPLENTE | SEGES | |
| Milene Mori Ferreira Luz | TITULAR | SMS | P |
| Laura Mafra | SUPLENTE | SMS | |
| Gláucia Cristina Silva de Oliveira | TITULAR | SESEG | P |
| Ana Carolina da Silva Costa Emilio | SUPLENTE | SESEG | |
| Eduardo Dias Mattos | TITULAR | Diretoria de Ensino de Santos | P |
| Ricardo Carvalho Ferreira | SUPLENTE | Diretoria de Ensino de Santos | |
| Karla Cristina Martins Pereira | TITULAR | Polícia Civil | |
| Andréia Maria Arakaki | SUPLENTE | Polícia Civil | |
| Maristela de Souza | TITULAR | SOROPTIMISTA | P |
| Thereza Guedes | SUPLENTE | SOROPTIMISTA - Praia | |
| Simone Figueira Nobrega Prates | TITULAR | VIDAS RECICLADAS | |
| Gislayne Kristyna Pereira Custódio | SUPLENTE | VIDAS RECICLADAS | P |
| Maria Fernanda Silva Cardoso | TITULAR | UACEP | P |
| Adriana de Aguiar Siqueira | SUPLENTE | UACEP | |
| Ercilla Wiggert | TITULAR | MAF | P |
| Tania M. Pereira Aguiar de P. Eduardo | SUPLENTE | MAF | P |
| Isabela Castro de Castro | TITULAR | ROTARY CLUBE - BOQUEIRÃO | P |
| Anna Maria Santos da Silva | SUPLENTE | ROTARY CLUBE - BOQUEIRÃO | P |
| Elza Pereira dos Santos | TITULAR | ROTARY CLUBE - ZN | |
| Agostinha Ambrósia Ferreira de Sousa | SUPLENTE | ROTARY CLUBE - ZN | |
| | TITULAR | | |
| | SUPLENTE | | |
| Flavia Rios | TITULAR | CONCIDADANIA | P |
| Mayara Prado de Oliveira | SUPLENTE | OAB | |
| Lucilda Teixeira Barbosa | TITULAR | FUNDAÇÃO LUSÍADA | |
| Conceição dos Santos Almeida Dante | TITULAR | UNISANTA | |
| Silvana Nogueira Souza | SUPLENTE | UNISANTA | |
| Terezinha Carmen Gandelman | TITULAR | UNIP | |
| Selma Martinez Simões Rodrigues de Lara | SUPLENTE | UNIP | |